

Um mês após ressaca. “Pisamos num pavimento sem sustentação”, diz associação de moradores

Comunidade reclama: sem obra, orla de Meaípe oferece perigo

A1090917

KATILAINE CHAGAS

Moradores afirmam que faltam placas no trecho destruído em abril e não há prazo para reforma

KATILAINE CHAGAS
kchagas@redgazeta.com.br
GUARAPARI

■ Um mês após a ressaca do mar que mudou a paisagem da praia – geralmente de águas calmas – de Meaípe, em Guarapari, moradores cobram mais segurança e a reforma ainda que provisória da orla, que teve um de seus trechos destruídos.

Bem em frente a uma das ruas que dão acesso à praia, há um vão sem proteção. Pedras que compunham o antigo que-

bra-mar agora estão aparentes, uma árvore está com as raízes expostas, tudo resultado da ressaca de 1º de abril.

São duas as principais reclamações dos moradores: a falta de previsão de quando a orla será reformada e a sinalização precária do local. Segundo eles, placas poderiam advertir adequadamente sobre os trechos em que se pode passar de carro ou pisar com segurança.

“Até agora não houve nenhum movimento para reconstrução de quebra-mar ou isolar a rua. Há uma reclamação geral de moradores e comerciantes. Estamos pisando num pavimento que não tem sustentação”, afirma Marcus Vailante, presidente da Associação de Moradores de Meaípe.

O medo, segundo Vailante, é que, a cada chuva, parte da orla caia. Hoje, apenas uma área do trecho danificado conta com faixa de isolamento.

PROJETO

A prefeitura informou que, por meio da Secretaria Muni-

cipal de Projetos (Sempro), desenvolve em parceria com a Samarco um projeto que contempla urbanização da orla da praia de Meaípe, recuperação interna da ponte já existente e construção de uma nova passarela sobre o Rio Meaípe.

O projeto prevê, ainda, aumento da faixa de areia, viabilizando o alargamento da faixa em que se pode transitar. As obras estão sendo desenvolvidas de maneira que se conservem as características bucólicas do local, valorizando as belezas naturais existentes.

Mas o que os moradores querem saber – a data para início da reforma – só deve ser mesmo divulgada após conclusão do projeto, que está previsto para ser finalizado início do segundo semestre deste ano.

De acordo com a Secretaria de Obras Públicas e Serviços Urbanos de Guarapari, fiscais retornarão ao local para verificar o isolamento da área que caiu. Segundo a prefeitura, a área já teria sido isolada com uso de faixas.



PAISAGEM MODIFICADA. Em frente a uma rua que dá acesso à praia há um vão sem proteção